

Quais os efeitos da redução da Meta Atuarial na minha aposentadoria?

O valor que eu desconto para a Prevdta vai aumentar?
Meu benefício pode diminuir?

O Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), colegiado que integra a estrutura do Ministério da Previdência Social e cuja competência é regular o regime operado pelas entidades fechadas de previdência complementar, anunciou a redução gradual da meta atuarial dos fundos de pensão, dos atuais 6% para 4,5% ao ano até 2018. A partir de 2013 a meta terá um corte de 0,25 ponto percentual a cada ano. A Prevdta já reduziu sua meta atuarial em 2013 para 5,75% ao ano. Entenda mais sobre o assunto.

O que está acontecendo com a taxa de juros no Brasil?

Sempre ocorreram muitas reclamações quanto às taxas de juros cobradas no mercado brasileiro. Dizia-se que eram muito altas, que estavam entre as maiores do mundo.

Os efeitos das altas taxas de juros no mercado brasileiro eram facilmente sentidos, à medida que, quando precisávamos tomar um empréstimo ou financiamento, o desembolso era maior para quitar o valor tomado. Em um ambiente de juros altos, um empresário também gasta mais quando precisa obter dinheiro para expandir suas atividades, revelando, portanto, as consequências dos juros altos no desenvolvimento do país.

A queda das taxas de juros é um resultado positivo da política econômica do governo, aliada a toda uma conjuntura que permite esta redução.

O que é meta atuarial?

Meta atuarial é a taxa de juros, ou seja, a rentabilidade mínima necessária das aplicações financeiras dos investimentos de um plano de previdência, para o cumprimento dos seus compromissos futuros. Funciona como uma taxa de desconto, onde os compromissos futuros são trazidos a "valor presente". Valor presente é o quanto uma Entidade deve ter HOJE para cumprir seus compromissos; e esses recursos deverão ser aplicados e remunerados à meta atuarial, viabilizando o pagamento dos compromissos. Por isto, a meta atuarial precisa refletir uma expectativa de rentabilidade que se consiga efetivamente alcançar.

O que acontece com os Fundos de Pensão quando a taxa de juros é reduzida?

Com a redução da taxa de juros no Brasil, o órgão regulador determinou a redução da meta atuarial dos planos.

O princípio é básico: ao reduzimos a taxa de desconto (a taxa de juros atuariais), o valor presente dos compromissos aumenta. Este conceito é válido na compra de um bem, e também, no cálculo das necessidades de um plano de benefícios. Por isso, com a redução obrigatória da meta atuarial, o valor presente das necessidades aumenta. Trocando em miúdos, há a necessidade de desembolsar um valor maior no presente para se chegar ao mesmo resultado no futuro. ▶

Percentual das Contribuições para a Prevdta em 2013: O que muda?

3

4 Entrevista com o novo Conselheiro Fiscal

▶ Veja o vídeo ilustrativo em www.prevdata.org.br “Meta Atuarial – O que muda?”.

Como é calculada a meta atuarial?

A meta atuarial é fixada, geralmente, como sendo uma taxa de juros conjugada a um índice de inflação. Desta forma, a evolução do patrimônio está casada com a evolução das necessidades (chamadas de Provisões Matemáticas). Isto permite que a Entidade consiga planejar a cada momento os recursos necessários para cumprir todas as obrigações com seus participantes, assistidos e beneficiários.

Como a meta atuarial é utilizada?

A meta atuarial é utilizada para calcular o passivo previdenciário e o valor atual dos compromissos dos planos de benefícios e para projetar a rentabilidade real dos investimentos. Projetar a rentabilidade significa antecipá-la nos cálculos.

O que determina a nova regulamentação?

A Resolução 09/2012, do Conselho Nacional de Previdência Complementar, definiu a redução gradual da meta atuarial, até chegar a 4,5% ao ano em 2018.

Qual a meta atuarial que a Prevdato adotou em 2012?

A meta atuarial utilizada em 2012 foi de 6% ao ano. Significa que a Prevdato projetou que a cada ano futuro teria rentabilidade de 6% (mais inflação) no investimento de seu patrimônio atual e do patrimônio futuro.

Qual o valor da meta atuarial que a Prevdato está adotando em 2013?

A meta atuarial utilizada em 2013 é de 5,75%, que significa uma redução de 0,25 ponto percentual em relação ao ano anterior. Reduzir a meta não significa reduzir a rentabilidade, mas somente reduzir a expectativa de rentabilidade futura, adequando-a as taxas praticadas efetivamente.

A redução da meta atuarial significa obrigatoriamente que haverá aumento de contribuição?

Não. Entretanto, esta resposta não é simples. A meta é a expectativa de rentabilidade. A meta está sendo reduzida, pois tem sido cada vez mais difícil se encontrar investimentos seguros que rendam a meta que vinha sendo utilizada.

Na medida em que a Entidade conseguir retornos maiores do que a meta em seus investimentos, esta rentabilidade é incorporada ao patrimônio e reduz a necessidade de aumento de contribuição.

Porém, o efeito inverso pode ocorrer; retornos de investimentos menores que a meta podem exigir aumento da contribuição.

Qual a finalidade da redução da meta atuarial?

A redução da taxa máxima de juros tem como finalidade adequar as projeções de retorno dos investimentos aos cenários econômicos atuais, que apontam para a redução da taxa básica da

economia brasileira. Com isso, a Previdência Complementar no Brasil se torna ainda mais segura, já que é conservadora em suas premissas.

Quais os efeitos da redução da meta atuarial no Plano de Renda Vinculado - PRV com Saldamento (“plano antigo”)?

Em planos de Benefício Definido, como o nosso PRV, a redução da taxa de juros aumenta o valor presente dos compromissos do plano (Exigível Atuarial), podendo gerar eventual déficit e exigir aumento de contribuições.

Nestes planos existe o impacto da redução gradual na taxa de juros para o equacionamento de déficit. Como o benefício já é estabelecido, e a expectativa é de que o rendimento do plano será menor e o ônus, conseqüentemente, deverá ser dividido entre participantes e patrocinadora. Com base nisto, haverá o aumento de 0,4% na contribuição extraordinária em 2013, e estamos trabalhando com a previsão de adoção de nova contribuição extraordinária para participantes e assistidos a partir do exercício de 2014. Essa nova contribuição vai depender da rentabilidade a cada ano e talvez seja necessária diante da redução cumulativa da meta, ano após ano, reduzindo a expectativa de retorno dos investimentos.

Quais os efeitos da redução da meta atuarial no Plano CV - Plano de Contribuição Variável - Prevdato II (“plano novo”)?

Em planos de Contribuição Definida ou de Contribuição Variável, como o nosso CV-Prevdato II, o benefício é decorrente do saldo de conta, do total acumulado das contribuições mais a rentabilidade efetivamente alcançada. O ajuste da meta atuarial causa redução no valor dos benefícios projetados. Ou seja, no momento em que estes são simulados, por prudência, considera-se uma expectativa de rentabilidade menor sobre as aplicações.

Nestes planos, a redução da taxa de juros atuariais não altera o saldo da conta do participante. Por outro lado, ela impacta no cálculo do valor inicial do benefício programado. Com a redução da meta atuarial, a previsão do retorno dos investimentos é menor. Desta forma, para minimizar uma possível redução nas rendas, é necessário que o participante verta contribuições adicionais ou postergue o recebimento da renda.

Porque é válido o participante fazer contribuições adicionais?

O benefício futuro do participante em planos CV é resultado de suas contribuições, das contribuições da patrocinadora e da rentabilidade da aplicação destes valores ao longo do tempo. A meta atuarial é reduzida exatamente porque se espera a redução da rentabilidade real dos investimentos; vai-se ganhar menos na rentabilidade. Se houver a queda da rentabilidade dos investimentos, a pessoa poderá fazer contribuições adicionais ou postergar o início do benefício, buscando manter a expectativa do valor do benefício futuro. ●

Percentual das Contribuições para a Prevdata em 2013.

O que muda?

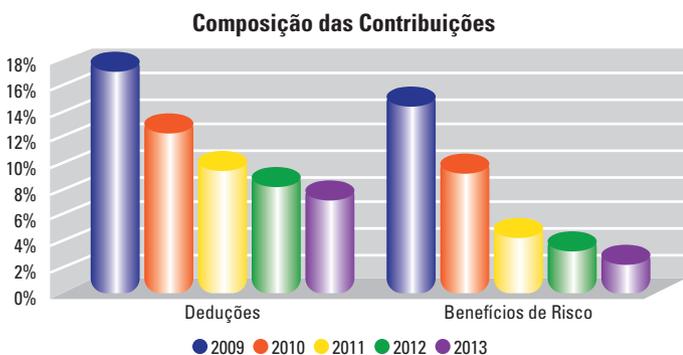


O que muda no Plano CV - Prevdata II ("Plano Novo")?

O valor de sua contribuição ao plano continua o mesmo.

Lembra que parte de sua contribuição custeava contas coletivas – para benefícios de risco e despesas administrativas? Essa **dedução** é que será reduzida. O desconto aplicado sobre a Contribuição Básica do Plano CV - Prevdata II para as contas coletivas, em 2013, será reduzido para apenas 8%, a partir de março.

Pelo quarto ano consecutivo, os descontos da Contribuição Básica para Custeio dos Benefícios de Risco e da Gestão do Plano foram reduzidos, desta vez de 9% para 8%, de acordo com o resultado da última avaliação atuarial.



Em 2013, a composição dessa dedução da Contribuição Básica do Plano CV -Prevdata II será de 3% para benefícios de risco, 3% para despesas administrativas e 2% para o fundo para revisão de premissas e hipóteses atuariais do Plano.

Com esta redução, o participante manterá a mesma contribuição, mas estará aportando mais recursos em sua conta do plano, ou seja, 92% de sua contribuição e da patrocinadora serão destinados à sua conta individual, aumentando o montante acumulado para seu benefício futuro de renda de aposentadoria.

Exemplo de Contribuição	R\$ 100	
Benefício de Risco	(3,00)	3%
Custeio Administrativo	(3,00)	3%
Fundo Administrativo/Atuarial	(2,00)	2%
Acumulado em sua conta	R\$ 92,00	

Sobre as Contribuições Adicionais e Aportes, não há alteração, estando mantida a dedução de 1% para custeio administrativo.

Já para Portabilidade, foi extinta a dedução de custeio administrativo. Ou seja, a totalidade dos recursos portados de outras entidades de previdência será destinada ao seu benefício de aposentadoria. Essa é a grande oportunidade para você trazer recursos acumulados em planos de bancos – os chamados PGBL – e usufruir os benefícios da Entidade Fechada de Previdência Complementar que, diferente dos bancos, não tem fins lucrativos.

O que muda para os participantes ativos no Plano PRV Saldado (Plano Antigo)?

A partir de março, a contribuição extraordinária terá a alíquota de 3,3% sobre o salário de participação para custeio do Plano PRV saldado (plano antigo).

Conforme vem sendo divulgado desde o saldamento do plano, no cálculo original do saldamento há a previsão do crescimento anual de 0,4% da Contribuição Extraordinária, o que ainda não tinha acontecido. Ou seja: em 2009 a contribuição extraordinária foi de 3,2% e poderia ter crescido 0,4% por ano, mas não havia sido necessário ainda. Com a determinação legal de redução da meta atuarial dos planos de benefícios, o que será feito de forma gradual até 2018, haverá o aumento de 0,4% na contribuição extraordinária em 2013, e estamos trabalhando com a previsão de adoção de nova contribuição extraordinária a partir do exercício de 2014.

Leia mais sobre redução da meta atuarial nas páginas 1 e 2.

E o que muda para os assistidos?

Não há mudança para os assistidos do Plano PRV Saldado neste ano de 2013. Há, entretanto, a possibilidade de, para o próximo ano, ser instituído pequeno desconto para compensar a queda da meta atuarial. ●

Novo Conselheiro Fiscal

Jorge Sebastião Gomes da Costa, gerente do Departamento de Gestão Contábil na Dataprev, é participante da Prevdata desde 1988 (PRV saldado) e sócio-fundador do Plano CV-Prevdata II (janeiro de 2009). Em entrevista, ele conta um pouco de seu futuro e da Prevdata.

Quais os seus planos como representante dos participantes e assistidos no Conselho Fiscal?

Pretendo colocar em prática os objetivos que pautaram minha candidatura e trabalhar com seriedade, transparência e comprometimento. É de importância incontestável em qualquer entidade a fiscalização e o sistema de controles internos (atribuições impostas pela Lei Complementar nº 108 e normatizadas pela Resolução CGPC/MPS nº 13), em função do volume de recursos movimentados provenientes das contribuições dos participantes e da patrocinadora, e da aplicação desses recursos, que garantirão o pagamento dos compromissos assumidos com os participantes e assistidos.

Recentemente, você passou por um momento de superação. O que mudou?

Foram os 45 dias mais longos da minha vida, período esse em que estive internado no INCOR/SP para curar uma endocardite infecciosa, que culminou na operação do coração para trocar as válvulas aórtica e mitral. A superação somente foi possível com



muita oração, fé e, principalmente, com o apoio de todos: minha esposa Elizabeth, minha filha Carolina, irmãos, mãe, funcionários, gerentes e amigos da Dataprev e da Prevdata, e de tantos outros.

É o momento de rever valores, de melhorar a qualidade de vida, de aceitar com sabedoria e serenidade o que a vida nos reserva, viver com humildade e, principalmente, viver e pregar a solidariedade.

Vale a pena investir num plano de previdência como o CV-Prevdata II, que oferece a cobertura dos benefícios de risco?

Sim. Apesar de ser participante há 24 anos (desde maio de 1988), nunca imaginei precisar utilizar o benefício de auxílio-doença. Ele garantiu meu padrão de vida quando precisei.

Por isso, recomendo aos colegas da Dataprev que ainda não aderiram ao Plano CV Prevdata II, que avaliem a possibilidade de adesão, mesmo que seja na menor faixa.

Quais os planos para o futuro?

Gosto de trabalhar e me realizo com o que faço, mas devo mudar um pouco o meu ritmo. Pretendo cuidar mais da minha saúde, melhorar minha qualidade de vida, ouvir mais música, meditar, dedicar mais tempo para cuidar de minha espiritualidade, viajar, ir mais à praia, preparar a minha aposentadoria e continuar a tomar vinho para brindar à vida.●

PREVIBERTO

por **MARCIO**



www.marcioaraldi.com.br

EXPEDIENTE

Conselho Deliberativo

Warley Pinheiro Andrade (Presidente)
Mark Antonio Queiroz
Alcides Janeiro Gregorio
Sergio Barbosa Basile

Conselho Fiscal

Rosângela Lopes de Oliveira (Presidente)
Jorge Sebastião Gomes da Costa
Marcos Oliveira de Souza
Alberto Ricardo de Oliveira

Diretoria Executiva

Presidente Executivo
Paulo Sergio Santos do Carmo
Diretor de Administração e Finanças
Carlos Eduardo Gomes Villar
Diretor de Atendimento e Seguridade
Ary Follain Junior

Jornalista Responsável

Mônica Magluta
MTB 26921/RJ

Colaboração

Andréa Corrêa
Jane Nader

Projeto gráfico e editoração

Stijl Identidade Visual | www.stijl.com.br

Sociedade de Previdência

Complementar da Dataprev – Prevdata
Tel.: 21 2112-7676
www.prevdata.org.br